

APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL: VISÃO DOS TRABALHADORES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE PORTO ALEGRE RS.

NOGUEIRA, LG¹; MACHADO, P²; HIRDES, A³

Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas/RS

Palavras Chaves: Saúde mental, Apoio matricial, Atenção Primária à saúde

INTRODUÇÃO

O apoio matricial é uma **metodologia para gestão do trabalho** que visa ampliar a eficiência e eficácia da saúde pública, investir na autonomia dos usuários e capacitar o atendimento na atenção básica. Tem como base a **corresponsabilização dos casos** no qual a equipe apoiadora - através da discussão de casos e intervenções conjuntas- propicia um suporte a equipe de referência no atendimento num processo de horizontalização do conhecimento entre esses profissionais. (CAMPOS. DOMITTI 2007)

OBJETIVOS

Investigar as especificidades do apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais dos serviços especializados (Centro de Atenção Psicossocial, Equipe Especializada em Saúde da Criança e Adolescente e Equipes de Saúde mental) em saúde mental.

MÉTODO E MATERIAIS

Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 15 profissionais dos serviços especializados de Porto Alegre (RS) que atuam como apoiadores matriciais. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática de Minayo.

RESULTADOS

Apoio Matricial: Heterogêneo, cada local adaptou o processo conforme as características da equipe e do território.

Obstáculos: Falta de estrutura do serviço, Falta de apoio da gestão, o déficit de recursos humanos, a sobrecarga de trabalho, o desconhecimento em relação ao apoio matricial e a hierarquização na escolha dos casos atendidos.

Facilitadores: Apoio da rede, políticas públicas que fundamentam a prática, características dos profissionais e das equipes e o matriciamento como instrumento de promoção da saúde.

Características necessárias aos Profissionais: Desejo de trabalhar com saúde mental; Envolvimento com essa modalidade de trabalho, conhecimento (do sistema, teórico e da comunidade); ser um bom ouvinte; estar disponível; ser empático; ser paciente e ser capaz de orientar.

Pressupostos que guiam o trabalho: Horizontalização do cuidado, reivindicação da Atenção Primária como porta de entrada do serviço e a qualificação do atendimento.

CONCLUSÃO

O apoio matricial é um processo complexo que necessita investimento em infraestrutura, em recursos humanos no que concerne aos apoiadores matriciais e na formação dos profissionais especialistas da área para o trabalho dialógico e interdisciplinar como apoiador matricial.

Referências:

Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, 23(2), 399-407.

<https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>

Minayo, M.C.S. (2010). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco; 2010.

¹ Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas, lourdesgn.psi@gmail.com

² Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas, pamelas.capone@gmail.com

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA. Coordenadora da Pesquisa. alice.hirdes@ulbra.br